

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Ciências Sociais

Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brena da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, Conflitos Sociais e Questão Social no Brasil

Período de Coleta: 01 de janeiro de 2023 até 31 de janeiro de 2023

Data da notícia: 02/01/2023

Título: Polícia Militar do RJ adquire capacetes para uso em operações nas favelas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/02/policia-militar-do-rj-adquire-capacetes-para-uso-em-operacoes-nas-favelas>

“Os policiais militares (PMs) do estado do Rio de Janeiro usarão capacetes balísticos em operações nas favelas. O uso do aparato é inédito em incursões nas comunidades fluminenses.

O primeiro lote com 1.342 capacetes, comprado por R\$ 4,5 milhões, chega em março e, inicialmente, será destinado a policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e dos Grupamentos de Ações Táticas (GATs), pequenos grupos especializados em incursões das unidades convencionais.

No Brasil, o equipamento faz parte do uniforme de militares do Exército e dos fuzileiros navais para atividades de patrulhamento e também é utilizado por forças especiais de várias corporações pelo mundo, como os Seals da Marinha dos Estados Unidos. Na PM fluminense, entretanto, o uso do aparato para incursões em comunidades é inédito, somente agentes do Batalhão de Choque usam capacetes, mas em situações de controle de distúrbios, como manifestações.

A aquisição do equipamento é um compromisso assumido pela corporação no Plano de Redução da Letalidade Policial enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro do ano passado, como determinado pela Corte na ADPF 635, ação que questiona a política de segurança do Rio.”

Data da notícia: 02/01/2023

Título: Cláudio Castro diz que vai "até o fim" contra lei que prevê câmeras em uniformes de policiais

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/02/claudio-castro-diz-que-vai-ate-o-fim-contra-lei-que-preve-cameras-em-uniformes-de-policiais>

“O governador Cláudio Castro (PL) disse no último domingo (1º), após tomar posse do cargo em cerimônia na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), que vai "recorrer até o fim" contra a lei que determina que sejam instaladas câmeras nos uniformes de agentes da Polícia Militar e da Polícia Civil do estado.

‘Nós, do governo do estado, somos radicalmente contra. Vamos recorrer até o fim, lutaremos judicialmente em todas as instâncias para que essas câmeras não sejam colocadas’, afirmou Castro, que sancionou em junho de 2021 a lei que foi aprovada pelos deputados da Alerj.

O governo do Rio enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de recurso contra a decisão do ministro Edson Fachin, que determinou no último dia 19, que Castro deveria apresentar em cinco dias argumentos para justificar a demora e apresentar um cronograma para o início da instalação dos equipamentos de áudio e vídeo.

Em números absolutos, quando não se considera a proporção em relação à população, o Rio de Janeiro é o estado brasileiro onde a polícia mais mata. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, foram 1.245 pessoas mortes por policiais em serviço e fora de serviço. Em 2019, foram 1.814 mortes envolvendo agentes de segurança pública.”

Data da notícia: 03/01/2023

Título: Criança morta por bala perdida na virada do ano é sepultada na Baixada Fluminense

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/03/crianca-morta-por-bala-perdida-na-virada-do-ano-e-sepultada-na-baixada-fluminense>

“O menino Juan Davi, de 11 anos, foi morto por uma bala perdida nos primeiros minutos de 2023 na comunidade da Chatuba, em Mesquita, município da Baixada Fluminense. Na madrugada do último domingo (1º), Juan estava na varanda de casa assistindo aos fogos de artifício quando foi atingido.

A primeira hipótese da polícia é de que o tiro pode ter sido disparado para o alto por criminosos para comemorar a virada do ano. Segundo familiares, Juan foi achado ferido minutos depois da meia-noite, chegou a ser levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região mas não resistiu.

De acordo com a polícia militar, não havia operação na comunidade. A Delegacia de Homicídios da Baixada investiga o caso. Nas redes sociais, um primo postou a última foto com Juan pouco antes da tragédia. O menino aparece se divertindo na festa da virada, cercado de familiares.

‘Não consigo acreditar. Você estava vivo às 23h59; à 0h05, morto por uma bala perdida. Esse mundo é muito cruel. Te amarei na eternidade’, escreveu o primo. ‘Ontem você estava vivo nesse horário, comendo, dançando, rindo; hoje você está morto por uma bala perdida. Por quê? Meu primo, eu te amo’, completa o familiar.”

Data da notícia: 05/01/2023

Título: PM mata catador na Cidade de Deus e diz que confundiu pedaço de madeira com fuzil

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/05/pm-mata-catador-na-cidade-de-deus-e-diz-que-confundiu-pedaco-de-madeira-com-fuzil>

“A Linha Vermelha teve três pontos de bloqueios por 37 minutos na manhã desta sexta-feira em razão de uma operação policial. A via foi fechada nos dois sentidos na altura do Parque Alegria, no Caju; e na altura do Hospital Clementino Fraga Filho (Hospital do Fundão), no sentido Centro.

Segundo a assessoria da Secretaria de Estado de Polícia Militar, equipes do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), durante escolta de veículos de transporte de valores da Casa da Moeda, tiveram que interromper o fluxo do trânsito na Linha Vermelha.

O trânsito ficou congestionado, com reflexos desde o Parque das Missões. O Centro de Operações da Prefeitura recomendou que motoristas evitassem a via e utilizassem a Avenida Brasil.

Motoristas também enfrentam problemas esta manhã no Túnel Rebouças em razão de um acidente seguido de capotamento na primeira galeria no sentido Centro. O túnel ficou parcialmente bloqueado e há congestionamento. São registrados reflexos na Avenida Borges de Medeiros, na Rua Mário Ribeiro e na Avenida Epiácio Pessoa. As melhores opções entre Centro e Zona Sul são o Túnel Santa Bárbara e o Aterro do Flamengo, de acordo com o Centro de Operações Rio.”

Data da notícia: 05/01/2023

Título: SP: especialistas alertam para "falta de freio da PM" com Derrite no comando da Segurança

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/05/especialistas-alertam-para-falta-de-freio-da-pm-com-derrite-no-comando-da-seguranca-publica>

“Ao entregar o comando da Segurança Pública de São Paulo (SSP) para Guilherme Derrite (PL-SP), deputado federal reeleito e policial militar da reserva, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) eliminou qualquer resistência dentro do governo às pautas e reivindicações da corporação, o que pode resultar em medidas arbitrárias, que atropelam a ciência e a opinião pública.

Essa é a opinião de especialistas e de representantes da oposição na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) escutados pelo Brasil de Fato, após a

declaração de Derrite admitindo que pode "rever o programa" Olho Vivo, que obriga policiais militares a utilizarem câmeras nas fardas, a fim de evitar abusos e reduzir a letalidade policial.

‘Nós vamos rever o programa. O que existe de bom vai permanecer. Aquilo que não está funcionando que pode ser comprovado que não é bom, a gente vai propor possíveis alterações ao governador’, afirmou Derrite, em entrevista à rádio Cruzeiro, de Sorocaba.”

Data da notícia: 06/01/2023

Título: Após ação do governo Lula, Freitas e Derrite se desentendem e SP não retirará câmeras de fardas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/06/apos-acao-do-governo-lula-freitas-e-derrite-se-desentendem-e-sp-nao-retirara-cameras-de-fardas>

“Após o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), através do Ministério dos Direitos Humanos, criticar a possível retirada das câmeras das fardas de policiais militares, medida pretendida por Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recuou da proposta.

‘Não vamos alterar nada. Para quem está esperando que a gente mexa nesse programa agora, não vamos mexer, disse Freitas’, na última quinta-feira (5), após encontro com o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB).

Mais cedo, em entrevista à rádio Cruzeiro, de Sorocaba, Derrite havia afirmado que pretendia intervir no programa Olho Vivo, de março de 2020, que determinou a instalação de câmeras em fardas de policiais militares.

‘Nós vamos rever o programa. O que existe de bom vai permanecer. Aquilo que não está sendo bom e que pode ser comprovado cientificamente que não é bom, por isso a importância de analisar esse estudo da Fundação Getúlio Vargas, a gente vai propor possíveis alterações ao governador’, sentenciou Derrite.”

Data da notícia: 06/01/2023

Título: PM matar um homem após "confundir" pedaço de pau com fuzil não é inédito no Rio

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefatorj.com.br/2023/01/06/artigo-pm-matar-um-homem-apos-confundir-pedaco-de-pau-com-fuzil-nao-e-inedito-no-rio>

“Na manhã desta quinta-feira (6), a Justiça Global junto ao Coletivo Marginal da Cidade de Deus, apresentam um informe à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre o assassinato de Dierson Gomes da Silva, de 51 anos.

O homem foi assassinado com cerca de 12 tiros nas costas pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), durante operação policial que ocorreu na quarta-feira (5), na favela Cidade de Deus, localizada na zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

A PM do Rio admitiu que matou o catador de recicláveis ao ter "confundido" um pedaço de pau que ele carregava com um fuzil. Casos como estes ocorrem todos os dias nas favelas e periferias do Rio de Janeiro. Anos atrás, em 2018, Rodrigo Serrano, morador do Morro Chapéu-Mangueira, favela localizada na zona Sul do Rio, foi também assassinado após ser atingido por policiais militares com dois tiros, um no peito e outro na perna. Na ocasião, os policiais disseram que confundiram o guarda-chuva que ele segurava com um fuzil.”

Data da notícia: 07/01/2023

Título: "Lula, sozinho, não vai resolver o problema da fome", diz representante da FAO

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/07/lula-sozinho-nao-vai-resolver-o-problema-da-fome-diz-representante-da-fao>

“Em seu discurso proferido logo após receber a faixa presidencial de representantes da sociedade brasileira, no último domingo (1), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) se emocionou ao mencionar situações atuais de miséria da população brasileira. De acordo com o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, divulgado no ano passado, 33,1 milhões de brasileiros não têm a garantia de comida na mesa.

Bandeira da primeira passagem de Lula pelo Planalto, o fim da fome no Brasil só se tornou realidade em 2014, já no governo Dilma Rousseff, também do PT, quando o país oficialmente saiu do chamado mapa da fome, sistematizado pela ONU.

‘O presidente Lula sempre foi muito sensível ao problema da fome. Aliás, foi aqui no Brasil que se lançou a ideia de fome zero, depois incorporada pelas Nações Unidas. Não tenho dúvidas de que, para ele, a luta contra a fome é uma prioridade absoluta’, afirma o jornalista uruguaio Mario Lubetkin, representante regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para a América Latina e o Caribe.”

Data da notícia: 10/01/2023

Título: Brasil retoma demarcações de terras indígenas após quatro anos de paralisação

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/brasil-retoma-demarcacoes-de-terras-indigenas-apos-quatro-anos-de-paralisacao>

“O recém-criado Ministério dos Povos Indígenas, sob o comando de Sonia Guajajara (PSOL), pretende encaminhar para conclusão, nos primeiros meses de governo, processos demarcatórios de 13 terras indígenas nas regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sul.

São territórios marcados por conflitos pela posse da terra e que já cumpriram todas as etapas da regularização, livres de entraves judiciais. Aguardavam apenas a homologação por parte do Executivo, até então refém da política anti-indígena do governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na prática, a homologação garante aos povos originários direitos plenos sobre a terra, a posse permanente e o uso exclusivo dos recursos naturais. Também viabilizam o

acesso a políticas públicas e têm o potencial de pacificar disputas violentas entre indígenas e não indígenas.”

Data da notícia: 10/01/2023

Título: Tudo começou em 2016 com o golpe contra Dilma Rousseff

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/tudo-comecou-em-2016-com-o-golpe-contr-a-dilma-rousseff>

“Quando o Di Cavalcanti tomou sete facadas, o crime se consumou ali com a ajuda daqueles braços, mas aquela faca vinha sendo afiada de muito tempo passado.

Quando o relógio de pêndulo do século 17, um dos dois existentes no mundo e de valor incalculável, foi destruído, houve outra destruição, mais grave e brutal, que o antecedeu.

Quando a mesa de trabalho de Juscelino Kubitschek foi emborcada pela onda de devastação, outra mesa havia sido virada antes.

Quando a primeira janela se estilhaçou a golpes de ferros e porretes deu-se no impacto do último impulso porque o primeiro fora dado havia muito.

Quando defecaram sobre os móveis do palácio, enquanto jatos de mijo varriam o piso, as fezes e a urina eram resquícios de outras secreções mais antigas e discretas porém também imundas.

Quando os três palácios foram violentados, a violência já havia sido semeada em dois deles havia coisa de seis anos, quase sete.

Quando a população de democratas cresce subitamente após os acontecimentos trágicos do domingo, podemos perguntar onde se ocultavam então tantas vocações democráticas.

Quando um policial foi arrancado do seu cavalo por mãos brutas e espancado, outro espancamento, o da lei, já ocorrera no ano de 2016.

Quando nos preparamos para lembrar sempre – e assim o faremos – o dia 8 de janeiro de 2023, seria bom para nossa memória cansada lembrar também das datas de 17 de abril e 31 de agosto, ambas de 2016.

Quando nos horrorizamos com a podridão da chusma transportada e remunerada deste janeiro brasiliense, poderíamos gastar um tanto do nosso horror para recordar como tudo isso começou.

Quando a lembrança capengueia, podemos reativá-la com a voz firme e forte de quem sofreu primeiro as consequências disso que o Brasil sofre agora.

‘O golpe não foi cometido apenas contra mim e contra o meu partido. Isto foi apenas o começo. O golpe vai atingir indistintamente qualquer organização política progressista e democrática.’

‘O golpe é contra o povo e contra a Nação. O golpe é misógeno. O golpe é homofóbico. O golpe é racista. É a imposição da cultura da intolerância, do preconceito, da violência.’”

Data da notícia: 11/01/2023

Título: Não há anistia possível com quem não tem a menor disposição de conciliação

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/11/analise-nao-ha-anistia-possivel-com-quem-nao-tem-a-menor-disposicao-de-conciliacao>

“O crime ocorrido em Brasília no domingo, 8 de janeiro, trouxe horror e indignação. Este episódio se contrapôs à festa promovida uma semana antes, durante a posse de Lula da Silva (PT) em seu terceiro mandato como presidente da República, e é uma demonstração de que o movimento neofascista segue forte, articulando-se nas entranhas da sociedade mesmo sem Jair Bolsonaro (PL) à frente do governo federal.

O Brasil se tornou alvo de notícias internacionais pela segunda semana seguida. O caso brasileiro se assemelhou ao caso estadunidense, ocorrido em 6 de janeiro de 2021, quando seguidores de Donald Trump (Republicanos), em tentativa golpista, tomaram o Capitólio, prédio do congresso estadunidense, para impedir a sessão que

certificaria a vitória do candidato eleito, Joe Biden (Democratas), à presidência da república.

Os manifestantes brasileiros tinham um perfil semelhante ao dos estadunidenses – a maioria composta por homens adultos, portando símbolos nacionais –, e embora tenham tido o mesmo fim, com o ato criminoso sendo disperso e centenas dos criminosos sendo presos, resta ainda saber quem são as lideranças que articularam o movimento e, sobretudo, quem são os financiadores e quais foram as formas e as quantias do financiamento. Descobrir tais informações é uma tarefa urgente e central para o próximo período, para o restabelecimento da normalidade e o fortalecimento da nossa democracia.”

Data da notícia: 12/01/2023

Título: Mais perigoso do que o barulho é o silêncio do neofascismo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/12/analise-mais-perigoso-do-que-o-barulho-e-o-silencio-do-neofascismo>

“O crime ocorrido em Brasília no domingo, 8 de janeiro, trouxe horror e indignação. Este episódio se contrapôs à festa promovida uma semana antes, durante a posse de Lula da Silva (PT) em seu terceiro mandato como presidente da República, e é uma demonstração de que o movimento neofascista segue forte, articulando-se nas entranhas da sociedade mesmo sem Jair Bolsonaro (PL) à frente do governo federal.

O Brasil se tornou alvo de notícias internacionais pela segunda semana seguida. O caso brasileiro se assemelhou ao caso estadunidense, ocorrido em 6 de janeiro de 2021, quando seguidores de Donald Trump (Republicanos), em tentativa golpista, tomaram o Capitólio, prédio do congresso estadunidense, para impedir a sessão que certificaria a vitória do candidato eleito, Joe Biden (Democratas), à presidência da república.

Os manifestantes brasileiros tinham um perfil semelhante ao dos estadunidenses – a maioria composta por homens adultos, portando símbolos nacionais –, e embora tenham tido o mesmo fim, com o ato criminoso sendo disperso e centenas dos criminosos sendo presos, resta ainda saber quem são as lideranças que articularam o

movimento e, sobretudo, quem são os financiadores e quais foram as formas e as quantias do financiamento. Descobrir tais informações é uma tarefa urgente e central para o próximo período, para o restabelecimento da normalidade e o fortalecimento da nossa democracia.”

Data da notícia: 13/01/2023

Título: Alerj recebe família do catador morto após PM "confundir" pedaço de madeira com fuzil no Rio

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/13/alerj-recebe-familia-do-catador-morto-apos-pm-confundir-pedaco-de-madeira-com-fuzil-no-rio>

“Na última quinta-feira (12), a família do catador de recicláveis Diérson Gomes da Silva, assassinado durante operação policial na favela da Cidade de Deus, zona Oeste do Rio de Janeiro, foi recebida pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em conjunto com a Defensoria Pública e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A polícia militar admitiu que matou o catador ao ter "confundido" um pedaço de madeira pendurado em uma bandoleira com um fuzil. Ele foi atingido no quintal de casa na última semana. Uma semana após o caso, a sobrinha de Diérson, Jurema de Souza, afirmou que o governo do Estado não prestou assistência à família.

‘Há um sentimento de revolta. O meu tio não é o primeiro homem negro favelado a ser morto dessa forma. Ele foi alvejado por tiros, por balas que nós compramos porque pagamos os nossos impostos e vivemos corretamente. Ele foi alvejado com aquilo que a gente comprou para fazer a nossa defesa’, disse Jurema. ‘Nós ainda não fomos procurados pelo estado’, acrescentou.”

Data da notícia: 14/01/2023

Título: "Nascemos aqui e aqui iremos ficar": Homologações devem reduzir vulnerabilidade de indígenas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/14/nascemos-aqui-e-aqui-iremos-ficar-homologacoes-devem-reduzir-vulnerabilidade-de-indigenas>

“Uma terra indígena não é só um lugar para morar e trabalhar. Cada território carrega identidades construídas ao longo de gerações. Sob o chão, descansam ancestrais que forjaram culturas milenares. É o que dizem lideranças ao comemorarem a inclusão de suas terras na lista de homologações do governo Lula.

O Brasil acaba de sair de quatro anos sem "nenhum centímetro" de terra indígena demarcada, conforme prometeu Bolsonaro em 2018, para o anúncio da homologação de 13 territórios que já cumpriram todas as etapas da regularização e estão livres de entraves judiciais.

Confira a seguir o histórico de luta de três terras indígenas no Amazonas, no Ceará e em Santa Catarina, e o impacto que as homologações terão nos territórios, de acordo com as próprias lideranças locais. ”

Data da notícia: 17/01/2023

Título: Pastoral Carcerária denuncia aumento de quase 40% em casos de tortura em presídios

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/17/pastoral-carceraria-denuncia-aumento-de-quase-40-em-casos-de-tortura-em-presidios>

“Um levantamento da Pastoral Carcerária Nacional (PCr) revelou aumento no número de casos de tortura em unidades prisionais do país. Entre janeiro de 2021 e julho de 2022, foram contabilizados 223 casos, uma alta de 37,6% na comparação com o mesmo intervalo de tempo (19 meses) entre janeiro de 2019 e julho de 2020.

Os dados mais recentes constam do relatório ‘Vozes e Dados da Tortura em Tempos de Encarceramento em Massa’, que será apresentado nesta terça-feira (17) em live no canal da Pastoral no YouTube. O lançamento começa às 19h30.

Entre os principais casos listados pelo relatório estão negligência na prestação de assistência material (123 registros); agressões físicas (116); negligência na prestação de assistência à saúde (106); tratamento humilhante ou degradante (81); e violações contra familiares de pessoas presas, incluindo negação de visita (41). A soma dos registros é maior que o número total de episódios porque em muitos casos há mais de uma violação.”

Data da notícia: 17/01/2023

Título: Silvio Almeida exonera militares e traz de volta juristas e vítimas à Comissão de Anistia

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/17/silvio-almeida-exonera-militares-e-traz-de-volta-juristas-e-vitimas-a-comissao-de-anistia>

“O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, recompôs a Comissão de Anistia em portaria publicada na edição desta terça-feira (17) do Diário Oficial da União (DOU). Foram reconduzidos ao colegiado antigos membros, com trajetória reconhecida na defesa de garantias fundamentais. Entre eles, perseguidos políticos pela ditadura civil-militar e especialistas em justiça de transição.

O ato normativo também exonerou os militares que haviam sido indicados à Comissão de Anistia pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em seu primeiro ano, a então ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, desmontou o colegiado com a indicação de nomes publicamente hostis a qualquer iniciativa de reparação ou memória às vítimas da ditadura. Para presidente da Comissão, por exemplo, foi nomeado o advogado João Henrique Nascimento de Freitas, autor de ação que terminou com decisão judicial de anular atos da Comissão, de 2007, de pagamento de indenização para viúva e filhos de Carlos Lamarca.

Freitas também moveu ação contra indenização a camponeses vítimas de tortura durante a Guerrilha do Araguaia, conforme reportou a RBA na época. Agora, com o ato de reformulação, a Comissão passa a ser presidida pela professora da Universidade de Brasília (UnB) Eneá de Stutz e Almeida. A docente é referência no debate sobre justiça de transição e integrante da Coalizão Brasil por Memória,

Verdade, Justiça, Reparação e Democracia. Eneá também já havia sido conselheira do colegiado entre 2009 e 2018.”

Data da notícia: 18/01/2023

Título: Dois jovens indígenas Pataxó são assassinados no Extremo Sul da Bahia

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/18/dois-jovens-indigenas-pataxo-sao-assassinados-no-extremo-sul-da-bahia>

“Entra ano e sai ano e os povos indígenas seguem em disputa pelo reconhecimento e demarcação de terras ancestrais por toda a Bahia. Em alguns territórios, como o Pataxó, no extremo sul do estado, a disputa é também pelo direito à vida. Nesta terça-feira (17), dois jovens da Terra Indígena (TI) Barra Velha, Samuel e Inauí Pataxó, foram assassinados próximo a uma área de retomada do território no município de Itabela.

Em nota, o Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba) lamentou o aumento da violência no território contra o povo Pataxó e destacou a urgência em demarcar os territórios indígenas na Bahia. ‘Samuel e Inauí são mais duas vítimas dos interesses dos latifundiários, vítimas do agronegócio, vítimas da não demarcação de um território já reconhecido como tradicional e indígena’, afirma a nota do Mupoiba.

Nos últimos dias de 2022, em 27 de dezembro, uma outra aldeia da mesma TI, a Quero Ver, no município de Prado, havia sido invadida por homens armados. Na região, o clima é de medo e luto, mas desistir não é uma opção para a comunidade.”

Data da notícia: 22/01/2023

Título: Apagão de dados no governo Bolsonaro ocultou tragédia Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/22/apagao-de-dados-no-governo-bolsonaro-ocultou-tragedia-yanomami>

“Há anos tentando chamar a atenção para a crise humanitária causada pelo garimpo na Terra Indígena (TI) Yanomami, as lideranças tinham dificuldade em precisar o número de mortes devido à atividade ilegal. Os dados divulgados neste sábado (21/01) chocaram o país: pelo menos 570 crianças morreram de desnutrição nos últimos quatro anos, segundo a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, com base num levantamento do Ministério da Saúde.

"Os yanomami foram muito afetados pela desassistência, falta de medicamentos e invasões. A situação é caótica", disse à DW Brasil Junior Yanomami, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Yek'wana (Condisi-YY) que percorre comunidades do vasto território com equipes dos ministérios.

A crise humanitária não era desconhecida do governo federal. Durante a gestão de Jair Bolsonaro, lideranças indígenas como Dario Kopenawa Yanomami, da Hutukara Associação Yanomami, foram até Brasília expor a situação e pedir a expulsão dos garimpeiros.

‘Eles falavam há tempos sobre o cenário, mas não tinham os dados exatos. O acesso a essas informações estava difícil durante o governo Bolsonaro’, afirma Priscilla Oliveira, pesquisadora e ativista da Survival International.

Além da dificuldade de visitar as áreas mais remotas da TI, equipes independentes que se arriscavam, lidavam ainda com as ameaças dos invasores. "Era difícil calcular esse número com um governo que não tinha a menor intenção em fazer esse acompanhamento e publicar esses dados. Foi um apagão dos números", adiciona Oliveira.”

Data da notícia: 23/01/2023

Título: Damares pediu que Bolsonaro vetasse leitos de UTI e água potável para indígenas na pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/damares-pediu-que-bolsonaro-vetasse-leit-os-de-uti-e-agua-potavel-para-indigenas-na-pandemia>

“Em 6 de julho de 2020, Damares Alves, que exercia o cargo de ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, pediu ao então presidente Jair Bolsonaro (PL) que não enviasse aos indígenas, que padeciam pela pandemia da covid-19, leitos de UTI, água potável, materiais de limpeza e higiene pessoal, ventiladores pulmonares e materiais informativos sobre a doença.

O pedido está numa nota técnica assinada por Esequiel Roque, que era secretário adjunto da Igualdade Racial, secretaria subordinada ao ministério de Damares. O documento foi revelado na época pelo deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP), que o conseguiu via requerimento de informação. A ministra alegava que os povos indígenas não haviam sido ‘consultados pelo Congresso Nacional’.

Em seu pedido, Damares alega: ‘Mesmo cientes da situação de excepcionalidade vivida pelo país e da celeridade em aprovar projetos de lei que beneficiem e protejam os povos tradicionais, os povos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais, eles não foram consultados pelo Congresso Nacional’.

Imediatamente, Bolsonaro acatou a determinação de sua ministra. Dois dias depois, em 8 de julho, Luis Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governo federal adotasse medidas para conter o avanço da pandemia entre os indígenas.

A determinação de Barroso foi confirmada pelo plenário do STF um mês depois. Em agosto, o Congresso Nacional derrubou o veto de Bolsonaro e referendou a ordem da Corte.”

Data da notícia: 23/01/2023

Título: Há provas de que Bolsonaro cometeu genocídio contra os Yanomami, diz organização indígena

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/ha-provas-de-que-bolsonaro-cometeu-genocidio-contra-os-yanomami-diz-organizacao-indigena>

“O Conselho Indígena de Roraima (CIR) garante haver evidências suficientes para julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por genocídio de povos indígenas. Entre

elas, o sucateamento e a militarização da Funai, que fortaleceu o garimpo ilegal e resultou na crise humanitária enfrentada pelos Yanomami.

‘Há relatos, documentos e registros oficiais de que estava em curso um projeto de extermínio dos povos indígenas no Brasil, principalmente na Terra Indígena Yanomami’, declarou o assessor jurídico do CIR, o advogado Ivo Macuxi, em entrevista disponível na íntegra a seguir.

O CIR acompanhou a visita de Lula (PT) à Boa Vista (RR), onde o presidente anunciou medidas emergenciais para acabar com o garimpo ilegal. Com mais de 50 anos de existência, a entidade atua em 35 terras indígenas e ajudou a denunciar o descaso do governo federal com a emergência sanitária dos Yanomami.”

Data da notícia: 24/01/2023

Título: Secretário de saúde indígena do governo diz que salvar povo Yanomami "é operação de guerra"

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/24/secretario-de-saude-indigena-do-governo-diz-que-salvar-povo-yanomami-e-operacao-de-guerra>

“O secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba, classificou como “operação de guerra” as ações de assistência emergencial necessárias ao povo Yanomami, em Roraima. “São aeronaves partindo, aeronaves chegando com pacientes com malária, infecções agudas, outras doenças. Nossa capacidade é limitada, mas temos conseguido mitigar esse cenário desolador”, afirmou o secretário nesta terça-feira (24).

Ele se refere a uma base em Boa Vista, de onde as medidas estão sendo coordenadas. Ali atua uma força nacional do SUS, que está recrutando mais médicos e profissionais de enfermagem. Um hospital de campanha está sendo construído no local.

Mas a situação de emergência em saúde exige a criação de um hospital de campanha também em Surucucu, na Terra Indígena Yanomami. Atualmente há a base de saúde

índigena, unidade considerada de referência na região. No entanto, trata-se de um espaço precário, que consiste em um barracão de madeira, de chão batido.”

Data da notícia: 25/01/2023

Título: Com 2.500 vítimas em 2022, Brasil chega a 60 mil pessoas resgatadas da escravidão

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/25/com-2-500-vitimas-em-2022-brasil-chega-a-60-mil-pessoas-resgatadas-da-escravidao>

“O Brasil encontrou 2.575 pessoas em situação análoga à de escravo em 2022, maior número desde os 2.808 trabalhadores de 2013, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, o país atinge 60.251 trabalhadores resgatados desde a criação dos grupos especiais de fiscalização móvel, base do sistema de combate à escravidão no país, em maio de 1995. Nesses 28 anos, R\$ 127 milhões foram pagos a eles em salários e valores devidos.

Celebra-se, no próximo sábado (28), o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, que também marca o aniversário da Chacina de Unaí, quando funcionários do Ministério do Trabalho foram executados durante uma fiscalização rural em 2004.

Ao todo, foram 462 operações para verificar denúncias em todo o país. Elas não flagraram o crime apenas em Alagoas, no Amapá e no Amazonas. Minas Gerais foi o estado com mais operações de combate ao trabalho escravo, com 117 empregadores fiscalizados e o maior número de resgatados: 1.070. Desde 2013, o estado lidera em número de flagrados em situação de escravidão contemporânea. ”

Data da notícia: 26/01/2023

Título: MPF detalha ações e omissões do governo Bolsonaro na crise humanitária da TI Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/26/mpf-detalha-aco-es-e-omissoes-do-governo-bolsonaro-na-cri-se-humanitaria-da-ti-yanomami>

“O governo de Jair Bolsonaro (PL) ignorou de maneira proposital e sistemática a crise humanitária provocada pelo garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami. A inação persistiu mesmo após reiteradas decisões judiciais que obrigavam o poder público a agir.

Conforme os indicadores de saúde dos Yanomami se deterioravam, o comportamento negligente se espalhava por todas as instâncias do Executivo federal que deveriam ter protegido os indígenas da invasão garimpeira: Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), Funai, Ibama e Exército/Ministério da Defesa.

As condutas vão desde leniência com um esquema de corrupção que desviou medicamentos destinados aos indígenas, até operações de combate ao garimpo propositalmente ineficazes, passando pelo corte da alimentação em unidades de saúde e a tentativa de reverter os minérios apreendidos para o orçamento da União.”

Data da notícia: 27/01/2023

Título: Menina baleada na porta de casa é segunda criança morta por arma de fogo no RJ em 2023

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/27/menina-baleada-na-porta-de-casa-e-segunda-crianca-morta-por-arma-de-fogo-no-rj-em-2023>

“A menina Rafaelly da Rocha Vieira, de 10 anos, é a segunda criança morta no Rio de Janeiro vítima de bala perdida este ano. O corpo dela será enterrado nesta sexta-feira (27) em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Ela foi atingida por um tiro de fuzil no portão de casa.

De acordo com moradores, homens encapuzados invadiram a Rua Doutor Monteiro de Barros, no centro da cidade, e fizeram disparos. A madrinha da menina desabafou sobre a morte de crianças por armas de fogo no estado.

‘Todos os dias estamos enterrando crianças no nosso estado. Parem de normalizar o uso de armas. Parem de achar que é normal crianças morrerem todos os dias. Não é

normal', enfatizou Elza Alaíde Menezes durante um protesto que pedia Justiça pela morte da sobrinha.”

Data da notícia: 28/01/2023

Título: Exclusivo: Para a nova chefe da Funai, Joenia Wapichana, Bolsonaro quis extinção dos Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/28/exclusivo-para-a-nova-chefe-da-funai-joenia-wapichana-bolsonaro-quis-extincao-dos-yanomamis>

“A primeira presidenta indígena da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, viajou com o presidente Lula à Roraima, onde acompanhou as ações emergenciais do governo federal para atenuar a crise humanitária na Terra Indígena Yanomami.

Em entrevista exclusiva ao Brasil de Fato, ela relatou ter encontrado uma situação calamitosa na saúde indígena, herança de "muita negligência" do governo de Jair Bolsonaro (PL). Ela diz acreditar que o ex-presidente desejou a extinção do povo Yanomami, dada a soma de ações e omissões contrárias ao povo cometidas por sua gestão.

‘Nos deparamos com uma tragédia humanitária. Pessoas morrendo de fome, que deveriam estar sendo assistidas pelo Estado brasileiro’, lamentou.”

Data da notícia: 30/01/2023

Título: Lula determina corte de tráfego aéreo e fluvial para combater garimpo e proteger os Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/30/lula-determina-corte-de-trafego-aereo-e-fluvial-para-combater-garimpo-e-protger-os-yanomami>

“Para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e prestar auxílio aos indígenas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou hoje que seja interrompido o tráfego aéreo e fluvial na região.

A decisão foi tomada por Lula após reunião com seis ministros do governo, a presidenta da Fundação Nacional Indígena (Funai), Joenia Wapichana, e o brigadeiro Marcelo Damasceno, comandante da Aeronáutica.

Da equipe de governo estavam os ministros Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Flávio Dino (Justiça), Silvio Almeida (Direitos Humanos), José Múcio (Defesa), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil).”

Data da notícia: 31/01/2023

Título: Sonia Guajajara denuncia assassinato de mais um indígena no MA

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/sonia-guajajara-denuncia-assassinato-de-mais-um-indigena-no-ma>

“A ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara, denunciou em seu Twitter na noite desta segunda-feira (31) que mais um indígena teria sido assassinado no estado do Maranhão. Segundo a ministra, a vítima era morador da Terra Indígena Araribóia e funcionário da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

Sonia Guajajara disse que se reuniu na tarde de hoje com o governador do Maranhão, Carlos Brandão, ‘para definir urgentemente ações para apurar o caso.’

No dia 28, um indígena identificado como Valdemar Marciano Guajajara foi encontrado morto na cidade de Amarante do Maranhão (MA). Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o corpo de Valdemar, que morava na aldeia Nova Viana, na Terra Indígena Arariboia, foi encontrado com marcas de espancamento na cabeça.”

Data da notícia: 31/01/2023

Título: Governo quer apoio da OMS para defender saúde dos povos indígenas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/governo-quer-apoio-da-oms-para-defender-saude-dos-povos-indigenas>

“O governo brasileiro pretende apresentar à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma resolução que garanta ação internacional em defesa da saúde dos povos indígenas. A proposta foi anunciada esta semana ao conselho executivo da entidade pelo secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

‘Gostaria de anunciar nossa intenção de apresentar uma resolução sobre a saúde dos povos indígenas, um tópico nunca antes abordado diretamente pela Assembleia Mundial da Saúde, com o objetivo de garantir seu direito à saúde, de acordo com suas próprias exigências e sob sua própria administração’, disse.

Em seu discurso na sede da OMS em Genebra, o secretário pediu apoio de outros estados-membros, da própria entidade e de demais organizações internacionais para que se pense numa forma de ‘não deixar ninguém para trás’ por meio de uma regulação apropriada sobre ‘um tema de grande importância e que vem sendo comumente negligenciado’.